

## **Lançamento do Instituto Rumo foca em projeto de educação para jovens de escolas públicas**

Em parceria com a Fundação Raízen, empresa lança projeto Ativa Juventude em Rondonópolis (MT) com propósito de combater a evasão escolar

Responsável por operar em Rondonópolis o maior terminal de grãos da América Latina e que emprega mais de 1.000 colaboradores diretos e indiretos na operação, a concessionária de ferrovias lançou nesta semana o Instituto Rumo. Esse lançamento vem com a proposta de ser um agente de transformação social, a instituição irá concentrar suas atividades em projetos voltados para educação de jovens e adolescentes nas comunidades onde a empresa opera.

A primeira ação com a assinatura do Instituto Rumo será o Ativa Juventude, projeto desenvolvido em parceria com a Fundação Raízen em escolas públicas que tem como principal objetivo combater a evasão escolar. Em parceria com a Secretaria de Educação de Rondonópolis, três escolas municipais e uma escola estadual foram indicadas para integrar o programa que atenderá até 120 alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio em instituições públicas de ensino. O projeto também abriu vagas para os filhos dos colaboradores da empresa.

De acordo com Beto Abreu, presidente da Rumo, o Ativa Juventude foi selecionado pela solidez da iniciativa que discute valores essenciais para a educação no país. “A evasão escolar é um problema que requer uma atenção especial de toda a sociedade”, afirma. “Enxergamos neste projeto um potencial para que os jovens acreditem no seu sonho. Mais do que simplesmente ensinar, queremos agregar novos valores na formação dos jovens, tanto pelo desenvolvimento de competências socioemocionais, como pelas discussões sobre trilhas profissionais e a construção de um plano de futuro”.

### **Estatísticas e combate a evasão escolar**

Segundo levantamento feito pela Unicef a partir de dados do IBGE, em 2019 cerca de 20% das pessoas entre 14 e 29 anos ou abandonaram a escola ou nunca a frequentaram. Durante a pandemia o contexto da educação ficou ainda mais crítico, conforme a Datafolha, 8,4% dos estudantes matriculados antes da pandemia abandonaram a escola, o que representa cerca de 4 milhões de alunos, número superior a população do Uruguai.

Criado em 2018, o Ativa Juventude já atendeu aproximadamente 1.200 jovens em 6 municípios do país. Neste semestre, o projeto deve chegar em 15 novas localidades com previsão de beneficiar mais de 800 alunos com conteúdo disponibilizado 100% online.

“É uma iniciativa que valoriza os aspectos humanos, motiva o jovem a buscar os seus sonhos e a continuar engajado com a educação, contribuindo fortemente para reduzir a evasão escolar”, explica Gustavo Brito, da Fundação Raízen. “Trabalhamos com

metodologias focadas no autoconhecimento, protagonismo, comunicação e cidadania”, acrescenta.

### **Cronograma e modelo de ensino**

Devido a pandemia da Covid-19, o projeto em Rondonópolis será desenvolvido em plataforma 100% digital com atividades realizadas no contraturno escolar. O programa inicia em setembro e tem previsão de conclusão na primeira quinzena de dezembro, totalizando 50 horas. Semanalmente são atribuídas tarefas com suporte integral de uma equipe pedagógica que auxilia o processo de aprendizagem, apoiando o desenvolvimento das atividades de forma remota. O modelo de ensino é dividido em três módulos:

**Módulo 1 - “Quem sou eu”:** busca estimular o adolescente a identificar seus talentos e vocação, bem como integrar a família nesse processo com atividades que estimulam o diálogo familiar. Ao final do módulo, o aluno escreve e apresenta uma autobiografia.

**Módulo 2 - “Qual é o meu sonho”:** visa incentivar o lado empreendedor do aluno. Durante as atividades, o aluno constrói um mapa de habilidades e competências, participa de entrevistas com profissionais, bem como identifica oportunidades para o seu futuro, seja ela em níveis de ensino técnico, superior ou o próprio empreendedorismo. A atividade de conclusão do módulo é o desenvolvimento de um pitch “Invista no meu sonho” apresentando o seu “projeto pessoal” para o futuro.

**Módulo 3 - “Como eu faço para chegar lá?”:** apresenta dinâmicas para aprofundamento nas trilhas e profissões. O objetivo é tornar o aluno um protagonista das suas escolhas com mentoria social e reflexões sobre planejamento, esforço e resultado. A conclusão do curso é feita com a elaboração de um plano de ação.

### **Agenda ESG**

O Ativa Juventude marca o início de um ciclo de ações do Instituto Rumo que resultem em causas efetivas no âmbito social. Integrado a agenda ESG da Companhia, a empresa busca expandir o seu conceito com um olhar humanizado para o dia a dia das comunidades localizadas no entorno da ferrovia.

“O Instituto Rumo nasce com o propósito de deixar um legado na formação destes jovens”, destaca Fernanda Sacchi, diretora de Gente, ESG e Comunicação da Rumo. “Queremos levar oportunidade para diversas regiões e estimular os jovens para que acreditem nos seus sonhos. Nosso propósito é através do hoje transformar o amanhã e a educação é o primeiro passo para essa mudança”, explica

Ainda neste segundo semestre, a empresa deve definir a expansão do projeto para outras regiões do país por onde os trilhos da Rumo passam. A Companhia contratou uma consultoria para listar e identificar as cidades prioritárias em relação a criticidade nos aspectos sociais e econômicos.